

INTERPRETAÇÃO DOS COLABORADORES DO PA MACEDÔNIA: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO SISTEMA CIL-SMPED

AUTORES

Rubens Gomes Ferreira;
Vilma Farias dos Santos;
José Erivaldo Correia da Silva.

EIXO TEMÁTICO

Sistemas Digitais e Dados em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Pronto Atendimento Jardim Macedônia, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

A acessibilidade à comunicação em ambientes de saúde é fundamental para garantir que todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência auditiva, recebam atendimento de qualidade. Por meio da Central de Intermediação em Libras (CIL-SMPED - Prefeitura de SP) implementado na unidade desde 2020 nos traz essa possibilidade e amplia o nosso compromisso em sermos instrumento transformador na vida das pessoas.

OBJETIVO

Neste estudo, avaliamos o sistema CIL no Pronto Atendimento Jardim Macedônia, explorando seus benefícios, desafios e impactos na qualidade do atendimento e oferta de acesso visando ampliação da capacitação e a inclusão.

MÉTODO

Realizado avaliação qualitativa do sistema CIL em um serviço de Pronto Atendimento por meio de entrevistas semiestruturadas com a equipe multiprofissional. As 50 entrevistas foram transcritas e analisadas utilizando uma abordagem de análise de conteúdo para identificar temas emergentes relacionados aos benefícios, desafios e impactos do sistema CIL.

RESULTADOS

Benefícios do sistema CIL-SMPED:

Melhor compreensão e comunicação sobre os tratamentos/atendimentos e relação médico x paciente.
Melhor capacidade de tomada de decisões.

Profissionais de saúde relataram benefícios, como:

Eficiência dos atendimentos e Confiança na comunicação com pacientes, Aumento da satisfação no trabalho devido à capacidade de proporcionar atendimento mais inclusivo.

Desafios identificados do sistema incluem:

Necessidade de treinamento e ampliação para uso eficaz da plataforma, Conectividade e funcionamento do equipamento, Falta de conhecimento sobre a plataforma por parte de alguns profissionais de saúde e dos pacientes.

CONCLUSÃO

Concluímos a necessidade de ampliação do treinamento contínuo, melhorias na infraestrutura tecnológica e iniciativas de conscientização para otimizar o uso e garantir a assertividade na comunicação efetiva com deficientes auditivos.